

## PROJETO PREVENÇÃO 02

**Mostra Local de:** Itaperuçu

**Categoria do projeto:** Projetos em Andamento (projetos em execução atualmente)

**Nome da Instituição/Empresa:** SECRETARIA DE SAUDE

**Cidade:** Itaperuçu

**Contato:** PATI.CHAMI@YAHOO.COM.BR

**Autor (es):** PATRICIA CRISTINA CHAMI

**Equipe:** ANDREA, MARA, PATRICIA, BEATRIZ, MARCIA.

**Parceria:** Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Ação Social (CRAS) Conselho Tutelar, Secretaria Municipal de Educação.

**Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:** ODM 6 - Combater a AIDS, a malária e outras doenças

### RESUMO

Quando se propõem discutir o tema “uso de drogas” comumente a primeira reação é o medo e a insegurança, geralmente misturada a diferentes posturas, conceitos e preconceitos como: informar, proibir, reprimir e tratar (...) (BRESSER – 2009).

**Palavras-chave:** ALCCOL, DROGAS, ADOLESCENCIA, PREVENÇÃO, FAMILIA.

### INTRODUÇÃO

O período da adolescência é marcado pelas mudanças e adaptações que o indivíduo vivencia na transição para a fase adulta. É um período considerado crítico no que se refere ao desenvolvimento de competências pessoais e interpessoais, aquisição de habilidades e tomadas de decisões. Além disso, é na adolescência que o sujeito busca mais fortemente seu universo de experimentações (descoberta do novo) e identificações geralmente com associações a grupos pares. O consumo de drogas pode ser associado à necessidade de alívio da angústia inerente à condição humana. Quando se pensa em prevenção o desafio é encontrar outras maneiras de tornar esse desconforto suportável, visando transformação e não alienação. Prevenção do uso indevido de drogas é na verdade toda e qualquer ação que contribua para que o indivíduo possa caminhar fazendo escolhas mais conscientes sem interromper sua jornada em decorrência do uso e abuso de uma substância entorpecente que ilude, eliminando os obstáculos apenas na imaginação. Como forma de esclarecimento para o acesso em saúde mental faz-se necessário saber sobre os CAPS. Os CAPS são instituições destinadas a acolher os pacientes com transtornos mentais, estimular sua integração social e familiar, apoiá-los em suas iniciativas de busca da autonomia, oferecer-lhes atendimentos médicos e psicológicos. Sua característica principal é buscar integrá-los a um ambiente social e cultural concreto, designado como “seu território”, o espaço da cidade onde se desenvolve a vida cotidiana de usuários e familiares. Segundo Humberto Costa ministro da Saúde, os CAPS contituem a principal estratégia do processo de reforma psiquiátrica. Com o crescente número de usuários de droga percebeu-se a necessidade de desenvolver um trabalho que envolva estes, em novos horizontes de conhecimentos, introduzindo os mesmos em atividades que o

retirem desta vida uso. Sendo assim esta equipe esta propondo novos rumos dentro dos campos de saúde mental, integrando não somente os usuários já existentes mas em específicos os que fazem uso de substâncias psicoativas que alteram em algum sentido sua percepção.

## 1. JUSTIFICATIVA

A elaboração do presente projeto ocorre devido à demonstração através dos meios de comunicação confirmando violência contra jovens e adolescentes em decorrência do uso de drogas. E como várias pesquisas demonstram que a faixa etária de iniciação ao mundo das drogas é aproximadamente entre a infância e a adolescência nos leva a definir metas e estratégias para incluir o tema drogas em atividades psicossociais como exposições discussões em grupos, atividades profissionalizantes, capacitando os jovens para que possam entrar no mercado de trabalho e ao mesmo tempo conseguir assumir uma postura crítica quanto a realidade social em que vivem e lutem para construir uma história de vida livre do vício das drogas e de todo tipo de marginalização.

## 2. OBJETIVO GERAL

Sensibilizar os adolescentes elaborando com eles projetos de vida incluindo valores pessoais, morais e inserção sócio familiar.

## 3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver atividades grupais que objetivem o aprendizado de valores, comportamentos e responsabilidades,
- Possibilitar reinserção social e preservação de vinculos familiares.
- Oferecer ambiente seguro e acolhedor que facilite a integração e socialização dos adolescentes.
- Realizar reuniões familiares com objetivo de buscar alternativas e em conjunto esclarecer duvidas sobre condutas a tomadas e atuações futuras.
- Proporcionar rodas de conversas onde ocorram reflexões sobre atitudes e ações advindas do uso de drogas.
- Realizar oficinas de trabalho integrado a comunidade afim de incluir o adolescente ao mercado de trabalho.
- Encaminhar a cursos profissionalizantes, como pintura em madeira, restauração de móveis, musica, dança de rua, atividades físicas, atividades de leitura, cursos de noções básicas de mecânica, realizar atividades de horta, desenvolvido por cooperativas, secretárias de abastecimento, secretaria de cultura e lazer.

## 4. METODOLOGIA

O presente projeto atenderá a 30 adolescentes de ambos os sexos com idade entre 12 e 18 anos de idade, matriculados nas escolas municipais e estaduais de Itaperuçu-Pr, será dividido em tres fases.

A primeira fase realizar-se-á o levantamento de dados através da secretaria municipal de educação, conselho tutelar, sobre os possiveis alunos envolvidos na problematica de aprendizagem escolar como consequência do uso de drogas.

A segunda fase será de coleta de dados através de entrevistas em formulários elaborados pela equipe do caps e tabulação destes dados.

A terceira fase será a inclusão dos adolescentes nos grupos e o desenvolvimento do projeto, sendo que a primeira fase será realizada pela secretaria municipal de educação, em conjunto com os atuais coordenadores das escolas municipais e estaduais, os quais apresentarão através de amostras, os possíveis alunos quais vem apresentando a problemática nos estudos em decorrência do uso abusivo de drogas.

#### **5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS**

NÃO

#### **6. VOLUNTÁRIOS**

NÃO

#### **7. CRONOGRAMA**

desenvolvimento do projeto será posterior à liberação de recursos e parcerias com as outras instituições envolvidas.

CRONOGRAMA DO PROJETO

LEVANTAMENTO DOS DADOS FEVEREIRO

LEVANTAMENTO DOS DADOS MARÇO

LEVANTAMENTO DOS DADOS ABRIL

ENTREVISTAS MAIO

ENTREVISTAS JUNHO

INCLUSÃO NAS ATIV. DE GRUPO JULHO

INCLUSÃO NAS ATIV. DE GRUPO AGOSTO

PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES SETEMBRO

PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES OUTUBRO

PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES NOVEMBRO

TABULAÇÃO DOS DADOS DEZEMBRO

#### **8. RESULTADOS ALCANÇADOS**

INICIO DE CONSTRUÇÃO

#### **9. ORÇAMENTO**

O presente projeto deverá conter seguintes recursos físicos:

- Um Imóvel que tenha rampas de acesso e inclusive banheiros para pessoas com necessidades especiais, estacionamento e que seja centralizado para melhor acesso aos usuários.

- Consultórios para atendimentos individuais como: consultas, entrevistas e terapias.
- Salas para atendimentos grupais
- Salas para oficinas e trabalhos manuais.
- Refeitórios com capacidade de acolher o número de adolescentes participantes do projeto.
- Áreas externa para desenvolvimentos de atividades de horta e jardinagem.
- Áreas externas cobertas para desenvolverem atividades de recreação e esportes.
- Um automóvel para visitas domiciliar.

## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando se propõem discutir o tema “uso de drogas” comumente a primeira reação é o medo e a insegurança, geralmente misturada a diferentes posturas, conceitos e preconceitos como: informar, proibir, reprimir e tratar (...) (BRESSER – 2009).

## REFERÊNCIAS

LARANJEIRA, R. et al. Levantamento Nacional sobre os Padrões de consumo de Álcool na População Brasileira. Brasília. Secretaria Nacional Antidrogas, 2007.

MARTINS, N. Alcolismo e a Vida em Sociedade. Campinas. Komedi, 2006.

SANTOS, R. M. S. Prevenção de drogas na Escola: Uma Abordagem Psicodramática.

Campinas, Papiros, 1997.

SILVA, F. A, SILVA E. S. MEDINA, J. Uso de Drogas Psicoativas: Teorias e Métodos para Multiplicador Prevencionista. Rio Grande: CENPRE, 2005.

SITE: [Prevençãoadrogas@yahoo.com.br](mailto:Prevençãoadrogas@yahoo.com.br)

AQUINO, J. G. (ORG). Drogas na Escola: Alternativas Teóricas e Práticas. São Paulo, 1998.